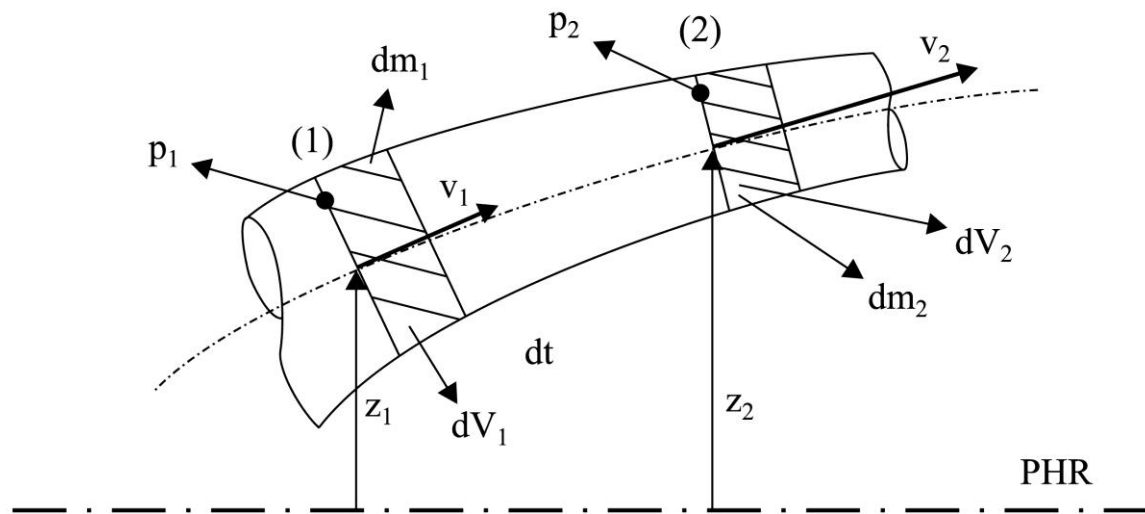


# Capítulo 4 – Equação da energia para escoamento permanente

ME4310 e MN5310

30/09/2009

# Seja o tubo de corrente a seguir



$$dm_1gz_1 + \frac{dm_1v_1^2}{2} + p_1dV_1 = dm_2gz_2 + \frac{dm_2v_2^2}{2} + p_2dV_2$$

$$dV = \frac{dm}{\rho}$$

$$dm_1gz_1 + \frac{dm_1v_1^2}{2} + \frac{p_1}{\rho_1}dm_1 = dm_2gz_2 + \frac{dm_2v_2^2}{2} + \frac{p_2}{\rho_2}dm_2$$

Pelas hipóteses de fluido incompressível e em regime permanente resulta que  $dm_1 = dm_2$  e que  $\rho_1 = \rho_2$ , portanto:

$$gz_1 + \frac{v_1^2}{2} + \frac{p_1}{\rho} = gz_2 + \frac{v_2^2}{2} + \frac{p_2}{\rho} \text{ ou } z_1 + \frac{v_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\gamma} = z_2 + \frac{v_2^2}{2g} + \frac{p_2}{\gamma}$$

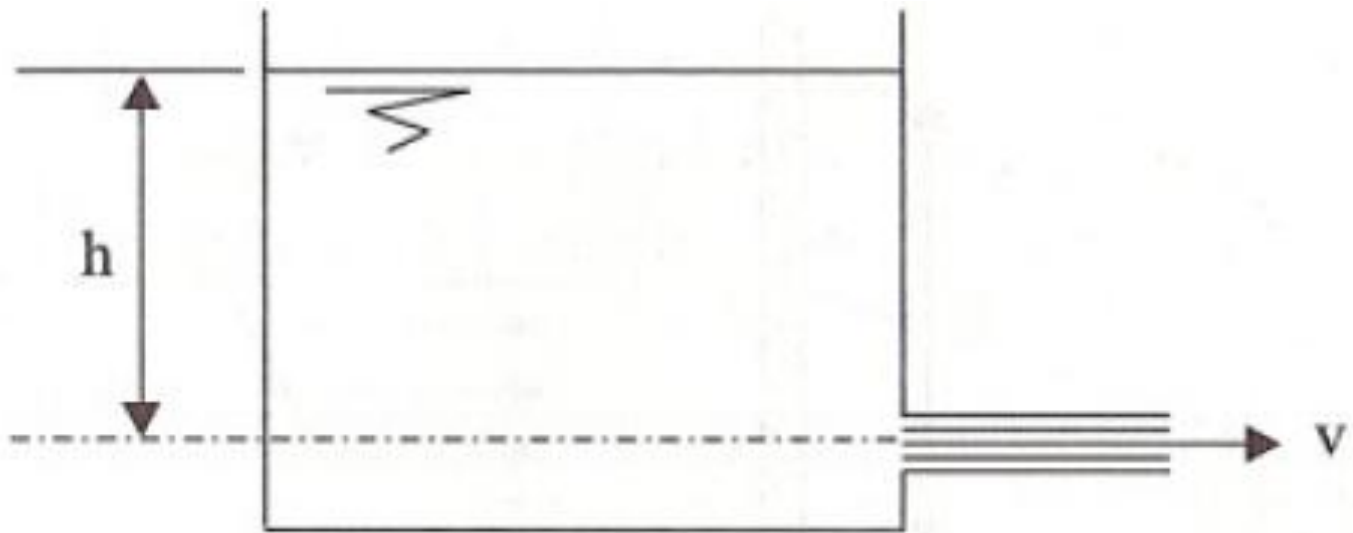
É importante saber que:

$z \rightarrow$  carga potencial

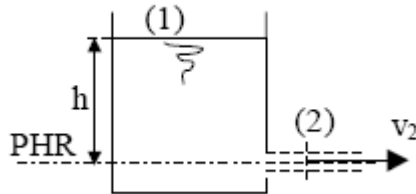
$\frac{p}{\gamma} \rightarrow$  carga de pressão

$\frac{v^2}{2g} \rightarrow$  carga cinética

4.1 Determinar a velocidade do jato do líquido no orifício do tanque de grandes dimensões da figura. Considerar fluido ideal.



# 4.1 – Resolução



Ressaltar as hipóteses de Bernoulli:

- 1) R.P. Reservatório de grandes dimensões.
- 2) S.M. Visual. Não há bombas nem turbinas no trecho (1)-(2).
- 3) S.P. Dado do enunciado: fluido ideal.
- 4) F.I. Líquido.
- 5) P.U.S. Jato livre. Não vale o princípio da aderência.

O leitor deve ser hábil na escolha dos pontos (1) e (2). Como regra, o ponto (1) deve ser escolhido numa seção onde  $v$ ,  $p$  e  $z$  sejam conhecidos, e o ponto (2), onde estiver a incógnita, ou vice-versa.

$$\frac{v_1^2}{2g} + \frac{p_1}{\gamma} + z_1 = \frac{v_2^2}{2g} + \frac{p_2}{\gamma} + z_2$$

$v_1 = 0 \rightarrow$  nível do fluido no reservatório

$p_1 = 0 \rightarrow p_{atm}$  na escala efetiva

$z_1 = h \rightarrow$  cota a partir do PHR

$v_2 \rightarrow$  é a incógnita

$p_2 = 0 \rightarrow p_{atm}$  na escala efetiva

$z_2 = 0 \rightarrow$  ponto no PHR

$$h = \frac{v_2^2}{2g} \rightarrow v_2 = \sqrt{2gh}$$

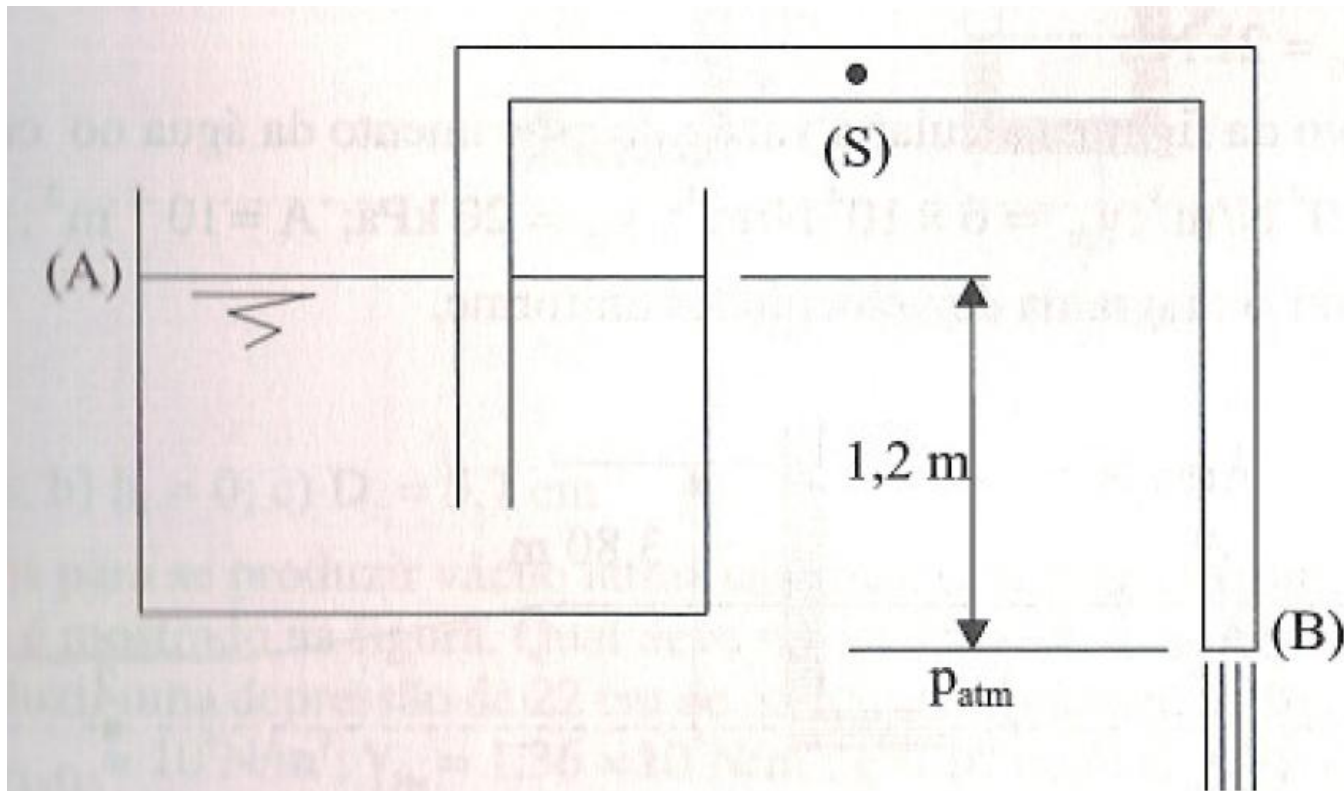
Observa-se que o PHR é arbitrário. Ao ser mudado alteram-se  $z_1$  e  $z_2$ , mas a solução da equação permanece a mesma.

# 4.3

A pressão no ponto S do sifão da figura não deve cair abaixo de 25 kPa (abs). Desprezando as perdas, determinar:

- a) Qual é a velocidade do fluido?
- b) Qual é a máxima altura do ponto S em relação ao ponto (A)?

$$p_{\text{atm}} = 100 \text{ kPa}; \quad \gamma = 10^4 \text{ N/m}^3$$



## 4.3 - Resolução

$$\text{a) } \frac{v_A^2}{2g} + \frac{p_A}{\gamma} + z_A = \frac{v_B^2}{2g} + \frac{p_B}{\gamma} + z_B$$

$$z_A = \frac{v_B^2}{2g} \rightarrow v_B = \sqrt{2gz_A} = \sqrt{20 \times 1,2} = 4,9 \text{ m/s}$$

$$\text{b) } \frac{v_A^2}{2g} + \frac{p_A}{\gamma} + z_A = \frac{v_S^2}{2g} + \frac{p_S}{\gamma} + z_S$$

$$p_{S_{\text{ef}}} = p_{S_{\text{abs}}} - p_{\text{atm}} = 25 - 100 = -75 \text{ kPa}$$

$$z_A = \frac{v_S^2}{2g} + \frac{p_S}{\gamma} + z_S \rightarrow z_S - z_A = -\frac{v_S^2}{2g} - \frac{p_S}{\gamma}$$

$$z_S - z_A = -\frac{4,9^2}{20} - \frac{-75 \times 10^3}{10^4} = 6,3 \text{ m}$$



# Extra – Para o Venturi pede-se calcular a vazão de escoamento da água



São dados:

Temperatura de escoamento  $20^{\circ}\text{C}$ ,  
portanto:

$$\rho_{\text{H}_2\text{O}} = 998,2 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3} \rightarrow \rho_{\text{Hg}} = 13546 \frac{\text{kg}}{\text{m}^3}$$

Tubulação de aço 40

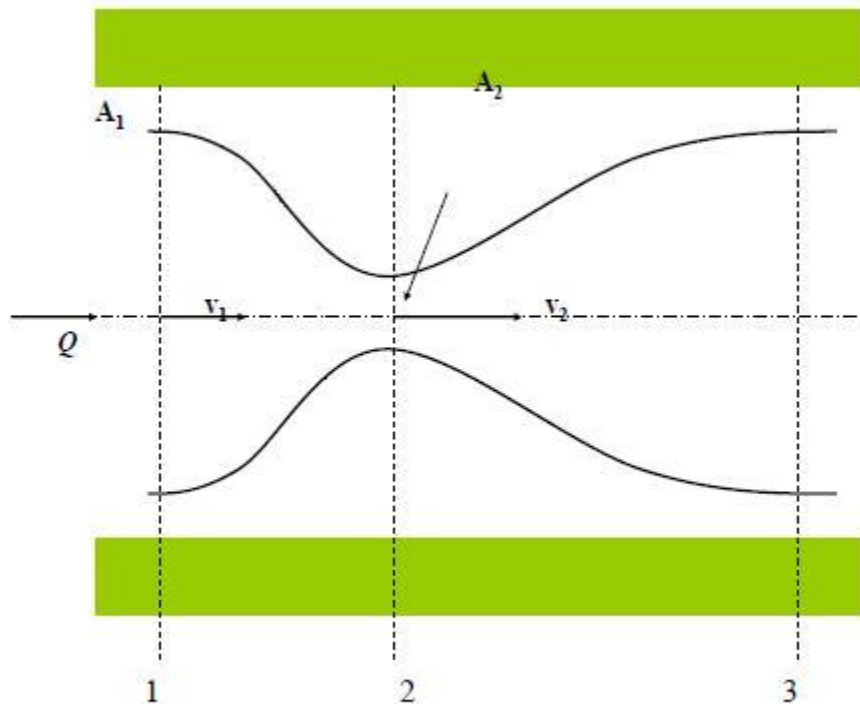
$$D_1 = D_{\text{tubulação}} = 40,8 \text{ mm} \therefore A_1 = 13,1 \text{ cm}^2$$

$$D_{\text{garganta Venturi}} = 25,4 \text{ mm}$$

Desnível do mercúrio:

$$h = 87 \text{ mm}$$

Esquemáticamente o Venturi pode ser representado da seguinte forma:



Equação de Bernoulli

$$H_1 = H_2 \therefore z_1 + \frac{p_1}{\gamma} + \frac{v_1^2}{2g} = z_2 + \frac{p_2}{\gamma} + \frac{v_2^2}{2g}$$

$$\frac{p_1 - p_2}{\gamma} = \frac{v_2^2 - v_1^2}{2g} \therefore v_2^2 - v_1^2 = 2g \times \frac{p_1 - p_2}{\gamma}$$

Para a bancada do laboratório (slide anterior) através da equação manométrica, tem-se:

$$p_1 - p_2 = h \times (\gamma_{Hg} - \gamma_{H_2O})$$

Pela equação da continuidade:

$$\longrightarrow Q_1 = Q_2 \therefore v_1 = v_2 \times \frac{A_2}{A_1} = v_2 \times \left( \frac{D_2}{D_1} \right)^2$$

Através das equações anteriores, tem-se:

$$v_2 = v_{\text{teórica}} = \sqrt{\frac{2gh \left( \frac{\gamma_{\text{Hg}} - \gamma_{\text{H}_2\text{O}}}{\gamma_{\text{H}_2\text{O}}} \right)}{1 - \left( \frac{D_2}{D_1} \right)^4}}$$

$$Q_{\text{teórica}} = v_2 \times A_2 = \frac{\pi \times D_2^2}{4} \times \sqrt{\frac{2gh \left( \frac{\gamma_{\text{Hg}} - \gamma_{\text{H}_2\text{O}}}{\gamma_{\text{H}_2\text{O}}} \right)}{1 - \left( \frac{D_2}{D_1} \right)^4}}$$

$$Q_{\text{teórica}} = \frac{\pi \times 0,0254^2}{4} \times \sqrt{\frac{2 \times 9,8 \times \left( \frac{13546 - 998,2}{998,2} \right) \times \frac{9,8}{9,8}}{1 - \left( \frac{25,4}{40,8} \right)^4}}$$

$$\therefore Q_{\text{teórica}} \cong 2,55 \times 10^{-3} \frac{\text{m}^3}{\text{s}} = 2,55 \frac{\text{L}}{\text{s}}$$



NO LABORATÓRIO ATRAVÉS DA  
BANCADA, PODE-SE  
DETERMINAR A VAZÃO REAL

$$Q_{\text{laboratório}} = Q_{\text{real}} = \frac{\Delta h \times A_{\text{tanque}}}{t}$$



